



## Balança Comercial dos Agronegócios Paulista e Brasileiro de Janeiro a Julho de 2019

### 1 - BALANÇA COMERCIAL DO ESTADO DE SÃO PAULO

No acumulado de janeiro a julho de 2019, as exportações do Estado de São Paulo<sup>1</sup> somaram US\$28,06 bilhões (21,6% do total nacional) e as importações<sup>2</sup> US\$34,72 bilhões (34,2% do total nacional), registrando *deficit* comercial de US\$6,66 bilhões (Figura 1). Em relação ao mesmo período de 2018, houve queda nas exportações (-4,5%) e também nas importações (-0,9%); essa conjunção de desempenhos resultou em maior *deficit* (18,1%) na balança paulista neste período em 2019 na comparação com igual período de 2018.

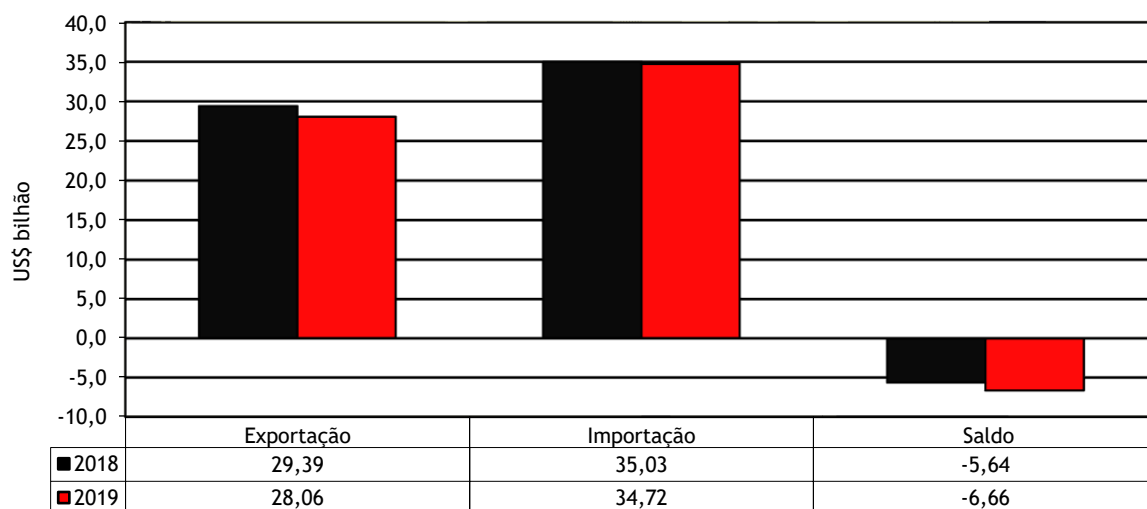
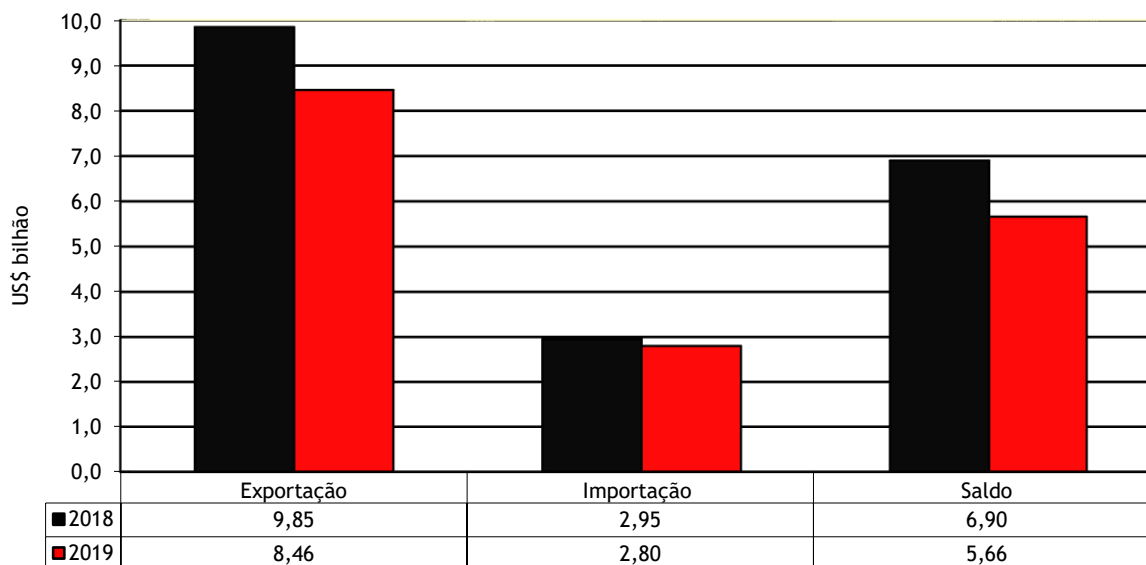


Figura 1 - Balança Comercial, Estado de São Paulo, Janeiro a Julho de 2018 e 2019.

Fonte: Elaborada pelos autores a partir de dados do MINISTÉRIO DA ECONOMIA - ME. Secretaria de Comércio Exterior - SECEX. Sistema ComexStat. Brasília: ME: SECEX, 2019. Disponível em: <http://comexstat.mdic.gov.br>. Acesso em: ago./2019.

#### 1.1 - Análise Setorial do Agronegócio

Na análise setorial do agronegócio, o resultado de janeiro a julho de 2019, na comparação com o mesmo período de 2018, indica que o agronegócio<sup>3</sup> paulista apresentou quedas nas exportações (-14,1%), atingindo US\$8,46 bilhões e nas importações (-5,1%), somando US\$2,80 bilhões, registrando dessa forma *superavit* de US\$5,66 bilhões (Figura 2). Embora positivo, o saldo comercial nos sete primeiros meses de 2019 é inferior (-18,0%) ao *superavit* do igual período de 2018, quando alcançou US\$6,90 bilhões.



**Figura 2** - Balança Comercial do Agronegócio, Estado de São Paulo, Janeiro a Julho de 2018 e 2019.

Fonte: Elaborada pelos autores a partir de dados do MINISTÉRIO DA ECONOMIA - ME. Secretaria de Comércio Exterior - SECEX. Sistema ComexStat. Brasília: ME: SECEX, 2019. Disponível em: <http://comexstat.mdic.gov.br>. Acesso em: ago. 2019.; organizado conforme a classificação dos grupos de produtos dos agronegócios do MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO - MAPA. Agrostat. Brasília: MAPA, 2019. Disponível em: <http://agrosat2.agricultura.gov.br/index.htm>. Acesso em: ago./2019.

Há que se destacar que as exportações paulistas nos demais setores da economia - exclusive o agronegócio - somaram US\$19,60 bilhões de janeiro a julho de 2019, e as importações US\$31,92 bilhões, gerando um *deficit* externo desse agregado de US\$12,32 bilhões. Desta forma, conclui-se que o *deficit* do comércio exterior paulista neste período só não foi maior devido ao desempenho do agronegócio estadual, cujo saldo se manteve positivo (US\$5,66 bilhões).

## 1.2 - Exportações do Agronegócio Paulista por Grupos de Produtos

Os cinco principais grupos nas exportações do agronegócio paulista, de janeiro a julho de 2019, foram: complexo sucroalcooleiro (US\$2,15 bilhões, sendo que desse total o açúcar representou 80,7% e o álcool 19,3%), seguido do complexo soja (US\$1,18 bilhão), do setor de carnes (US\$1,09 bilhão, em que a carne bovina respondeu por 88,9%), dos produtos florestais (US\$1,05 bilhão, com participações de 56,5% de papel e 34,3% de celulose), e de sucos (US\$918,04 milhões, dos quais 96,5% referentes a sucos de laranja). Esses cinco agregados representaram 75,5% das vendas externas setoriais paulistas (Tabela 1).

Ainda de acordo com a tabela 1, na comparação com o mesmo período de 2018, houve importantes variações, todas negativas nos valores exportados dos principais grupos de produtos da pauta paulista, com destaque para o complexo sucroalcooleiro (-26,9%), complexo soja (-22,3%), carnes (-4,4%), produtos florestais (-0,7%) e sucos (-26,1%). Além desses produtos, o café, tradicional produto do agronegócio paulista, com exportações de US\$358,47

milhões em 2019, apresentou alta de 24,9% em relação a 2018. Essas variações nas receitas do comércio exterior são derivadas pela composição das oscilações tanto de preços como de volumes exportados.

**Tabela 1 - Exportações do Agronegócio por Grupo de Produtos, Estado de São Paulo, Janeiro a Julho de 2018 e 2019**

Grupo	2018		2019		Var. %
	US\$ milhão	Part. %	US\$ milhão	Part. %	
Complexo sucroalcooleiro	2.939,38	29,85	2.148,57	25,39	-26,90
Complexo soja	1.516,16	15,40	1.177,95	13,92	-22,31
Carnes	1.143,52	11,61	1.093,30	12,92	-4,39
Produtos florestais	1.055,37	10,72	1.047,73	12,38	-0,72
Sucos	1.242,89	12,62	918,04	10,85	-26,14
Demais produtos de origem vegetal	453,00	4,60	430,76	5,09	-4,91
Café	286,90	2,91	358,47	4,24	24,94
Produtos alimentícios diversos	282,30	2,87	309,50	3,66	9,64
Demais produtos de origem animal	150,94	1,53	190,72	2,25	26,36
Couros, produtos de couro e peleteria	205,46	2,09	155,72	1,84	-24,21
Frutas (inclui nozes e castanhas)	105,49	1,07	103,92	1,23	-1,49
Fibras e produtos têxteis	28,38	0,29	93,58	1,11	229,71
Cereais, farinhas e preparações	62,57	0,64	92,30	1,09	47,52
Animais vivos (exceto pescados)	105,84	1,07	77,61	0,92	-26,67
Produtos oleaginosos (exclui soja)	71,48	0,73	63,65	0,75	-10,95
Rações para animais	53,96	0,55	62,51	0,74	15,85
Bebidas	54,11	0,55	53,13	0,63	-1,81
Cacau e seus produtos	27,59	0,28	22,21	0,26	-19,50
Lácteos	15,57	0,16	17,80	0,21	14,36
Produtos hortícolas, leguminosas, raízes e tubérculos	9,77	0,10	11,71	0,14	19,89
Chá, mate e especiarias	6,01	0,06	11,00	0,13	82,87
Produtos apícolas	17,67	0,18	9,87	0,12	-44,13
Pescados	6,82	0,07	8,07	0,10	18,40
Plantas vivas e produtos de floricultura	5,70	0,06	4,50	0,05	-20,96
Fumo e seus produtos	0,30	0,00	0,17	0,00	-43,53
<b>Total do agronegócio de São Paulo</b>	<b>9.847,16</b>	<b>100,00</b>	<b>8.462,80</b>	<b>100,00</b>	<b>-14,06</b>

Fonte: Elaborada pelos autores a partir de dados do MINISTÉRIO DA ECONOMIA - ME. Secretaria de Comércio Exterior - SECEX. Sistema ComexStat. Brasília: ME: SECEX, 2019. Disponível em: <http://comexstat.mdic.gov.br>. Acesso em: ago. 2019.; organizado conforme a classificação dos grupos de produtos dos agronegócios do MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO - MAPA. Agrostat. Brasília: MAPA, 2019. Disponível em: <http://agrostat2.agricultura.gov.br/index.htm>. Acesso em: ago./2019.

### 1.3 - Participação dos Agronegócios na Balança Comercial Paulista

A participação das exportações do agronegócio paulista no total do estado diminuiu 3,4 pontos percentuais, enquanto a participação das importações caiu 0,3 ponto percentual, comparando-se os resultados dos sete primeiros meses de 2019 aos de 2018 (Figura 3).

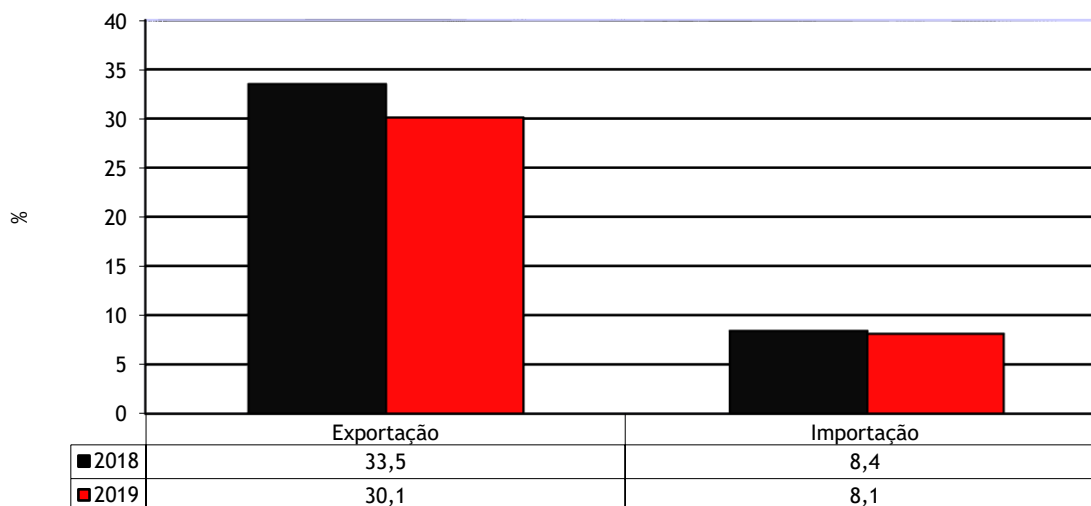


Figura 3 - Participação do Agronegócio na Balança Comercial, Estado de São Paulo, Janeiro a Julho de 2018 e 2019.

Fonte: Elaborada pelos autores a partir de dados do MINISTÉRIO DA ECONOMIA - ME. Secretaria de Comércio Exterior - SECEX. Sistema ComexStat. Brasília: ME: SECEX, 2019. Disponível em: <http://comexstat.mdic.gov.br>. Acesso em: ago. 2019.; organizado conforme a classificação dos grupos de produtos dos agronegócios do MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO - MAPA. Agrostat. Brasília: MAPA, 2019. Disponível em: <http://agrostat2.agricultura.gov.br/index.htm>. Acesso em: ago./2019.

## 2 - BALANÇA COMERCIAL DO BRASIL

A balança comercial brasileira registrou *superavit* de US\$28,48 bilhões nos sete primeiros meses de 2019, com exportações de US\$130,00 bilhões e importações de US\$101,52 bilhões. Esse resultado indica redução de 16,0% no *superavit* comercial em relação ao mesmo período de 2018, devido ao maior recuo das exportações (-4,7%) do que as importações (-0,9%) (Figura 4).

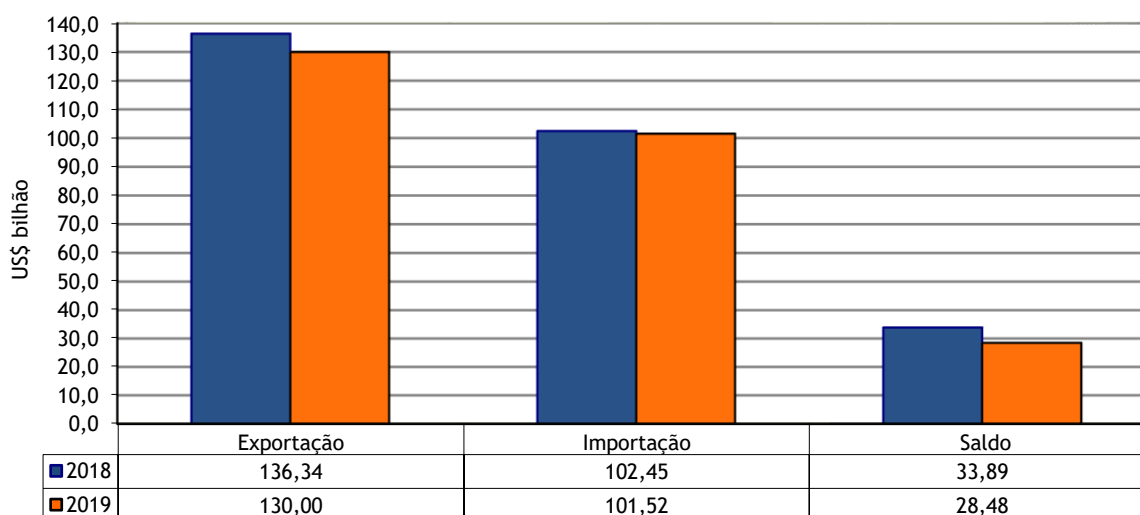


Figura 4 - Balança Comercial, Brasil, Janeiro a Julho de 2018 e 2019.

Fonte: Elaborada pelos autores a partir de dados do MINISTÉRIO DA ECONOMIA - ME. Secretaria de Comércio Exterior - SECEX. Sistema ComexStat. Brasília: ME: SECEX, 2019. Disponível em: <http://comexstat.mdic.gov.br>. Acesso em: ago./2019.

## 2.1 - Análise Setorial do Agronegócio

Na análise setorial, as exportações do agronegócio brasileiro de janeiro a julho de 2019 apresentaram redução (-4,0%) em relação ao mesmo período do ano anterior, alcançando US\$56,61 bilhões (43,5% do total nacional). Já as importações recuaram em menor nível (-2,0%) no período, registrando US\$8,13 bilhões (8,0% do total nacional).

O *superavit* do agronegócio no período foi de US\$48,48 bilhões, sendo 4,3% inferior na comparação ao igual período de 2018 (Figura 5).

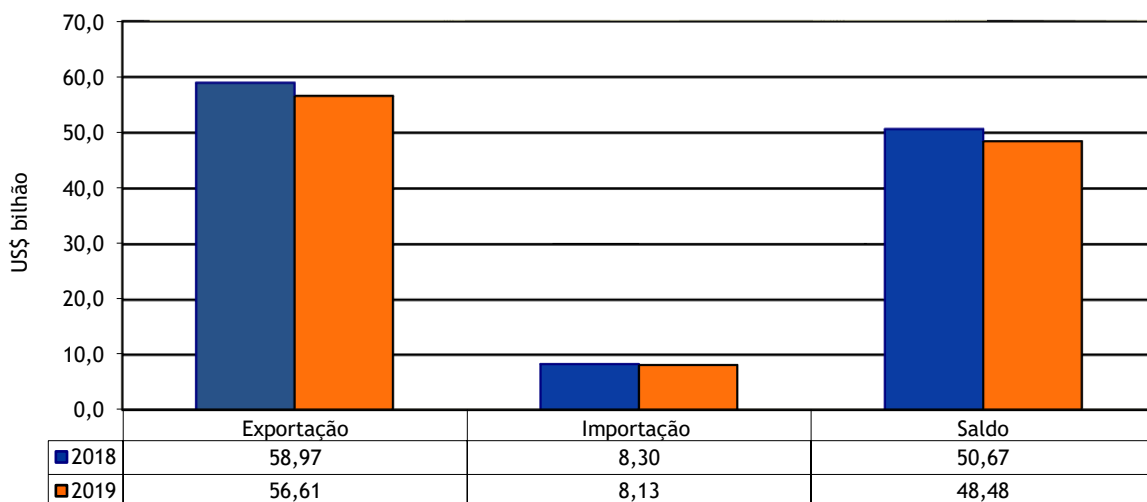


Figura 5 - Balança Comercial do Agronegócio, Brasil, Janeiro a Julho de 2018 e 2019.

Fonte: Elaborada pelos autores a partir de dados do MINISTÉRIO DA ECONOMIA - ME. Secretaria de Comércio Exterior - SECEX. Sistema ComexStat. Brasília: ME: SECEX, 2019. Disponível em: <http://comexstat.mdic.gov.br>. Acesso em: ago. 2019.; organizado conforme a classificação dos grupos de produtos dos agronegócios do MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO - MAPA. Agrostat. Brasília: MAPA, 2019. Disponível em: <http://agrostat2.agricultura.gov.br/index.htm>. Acesso em: ago./2019.

Portanto, o comércio exterior brasileiro só não foi deficitário devido ao desempenho do agronegócio, uma vez que os demais setores da economia, com exportações de US\$73,39 bilhões e importações de US\$93,39 bilhões, produziram no período de 2019 um *deficit* de US\$20,00 bilhões.

## 2.2 - Exportações do Agronegócio Brasileiro por Grupos de Produtos

Os cinco principais grupos nas exportações do agronegócio brasileiro, de janeiro a julho de 2019, foram: complexo soja (US\$22,14 bilhões), carnes (US\$8,89 bilhões, com a carne de frango representando 45,6% desse total, e as carnes bovina e suína com 41,9% e 9,5%, respectivamente), produtos florestais (US\$8,24 bilhões, com participações de 60,9% de celulose e 24,6% de madeira), complexo sucroalcooleiro (US\$3,26 bilhões, dos quais 86,2% de açúcar) e o grupo de cereais, farinhas e preparações (US\$3,17 bilhões, sendo 85,7% do milho em grão). Esses cinco grupos agregados representaram 80,7% das vendas externas setoriais brasileiras (Tabela 2).

**Tabela 2 - Exportações do Agronegócio por Grupo de Produtos, Brasil, Janeiro a Julho de 2018 e 2019**

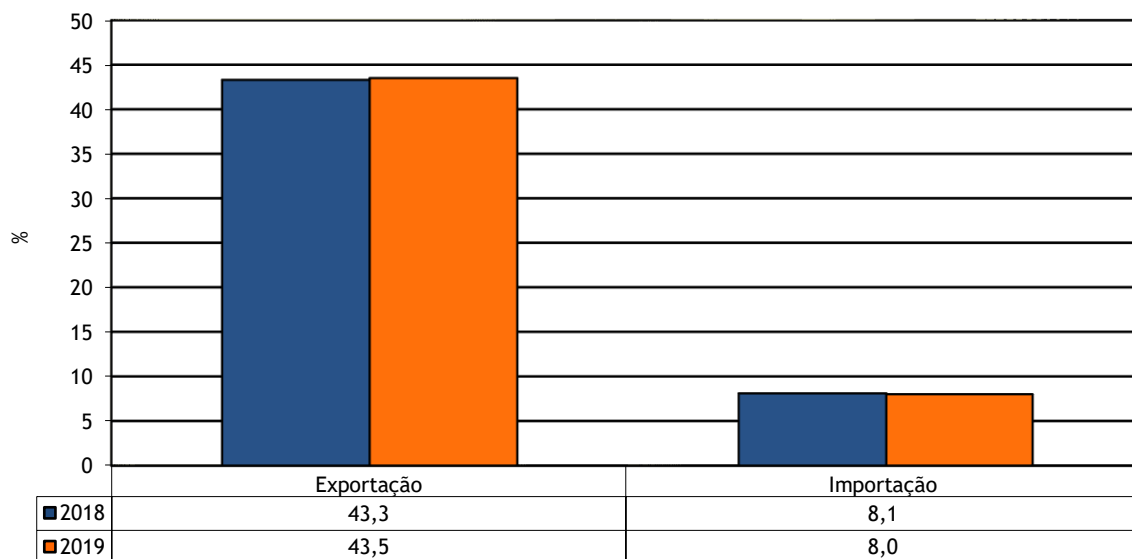
Grupo	2018		2019		Var. %
	US\$ mi-lhão	Part. %	US\$ milhão	Part. %	
Complexo soja	27.271,12	46,25	22.136,26	39,10	-18,83
Carnes	7.859,12	13,33	8.885,91	15,70	13,06
Produtos florestais	8.097,03	13,73	8.244,52	14,56	1,82
Complexo sucroalcooleiro	4.180,83	7,09	3.255,31	5,75	-22,14
Cereais, farinhas e preparações	1.469,98	2,49	3.171,21	5,60	115,73
Café	2.465,86	4,18	2.942,84	5,20	19,34
Fibras e produtos têxteis	647,40	1,10	1.212,48	2,14	87,28
Fumo e seus produtos	993,47	1,68	1.177,81	2,08	18,55
Sucos	1.395,50	2,37	1.071,55	1,89	-23,21
Couros, produtos de couro e peleteria	1.101,02	1,87	952,68	1,68	-13,47
Demais produtos de origem vegetal	727,04	1,23	721,49	1,27	-0,76
Demais produtos de origem animal	413,00	0,70	512,26	0,90	24,03
Frutas (inclui nozes e castanhas)	480,74	0,82	507,61	0,90	5,59
Produtos alimentícios diversos	368,51	0,62	402,45	0,71	9,21
Animais vivos (exceto pescados)	351,23	0,60	274,47	0,48	-21,85
Cacau e seus produtos	179,90	0,31	191,89	0,34	6,67
Bebidas	170,17	0,29	186,48	0,33	9,58
Chá, mate e especiarias	176,50	0,30	168,83	0,30	-4,35
Rações para animais	151,13	0,26	156,95	0,28	3,85
Pescados	114,74	0,19	136,34	0,24	18,83
Produtos oleaginosos (exclui soja)	173,03	0,29	121,63	0,21	-29,70
Produtos hortícolas, leguminosas, raízes e tubérculos	84,22	0,14	98,52	0,17	16,97
Produtos apícolas	55,52	0,09	39,59	0,07	-28,70
Lácteos	30,97	0,05	32,79	0,06	5,86
Plantas vivas e produtos de floricultura	8,45	0,01	6,79	0,01	-19,72
<b>Total do agronegócio de Brasil</b>	<b>58.966,49</b>	<b>100,00</b>	<b>56.608,63</b>	<b>100,00</b>	<b>-4,00</b>

Fonte: Elaborada pelos autores a partir de dados do MINISTÉRIO DA ECONOMIA - ME. Secretaria de Comércio Exterior - SECEX. Sistema ComexStat. Brasília: ME: SECEX, 2019. Disponível em: <http://comexstat.mdic.gov.br>. Acesso em: ago. 2019.; organizado conforme a classificação dos grupos de produtos dos agronegócios do MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO - MAPA. Agrostat. Brasília: MAPA, 2019. Disponível em: <http://agrostat2.agricultura.gov.br/index.htm>. Acesso em: ago./2019.

O café (US\$2,94 bilhões), importante grupo na pauta das exportações brasileiras, embora com variação positiva do valor apurado no período (5,2%), caiu uma posição no *ranking* e passou a ocupar o sexto lugar, reflexo da queda do preço internacional do café verde em grão, ainda que o embarque do produto tenha aumentado (50,8%), passando de 835 mil toneladas até julho de 2018, para 1,26 milhão de toneladas no acumulado de 2019.

### 2.3- Participação dos Agronegócios na Balança Comercial Brasileira

A participação do agronegócio nos totais do país apresentou ligeiras variações, aumento de 0,2 ponto percentual nas exportações e recuo de 0,1 ponto percentual nas importações na comparação dos sete primeiros meses de 2019 e 2018 (Figura 6).

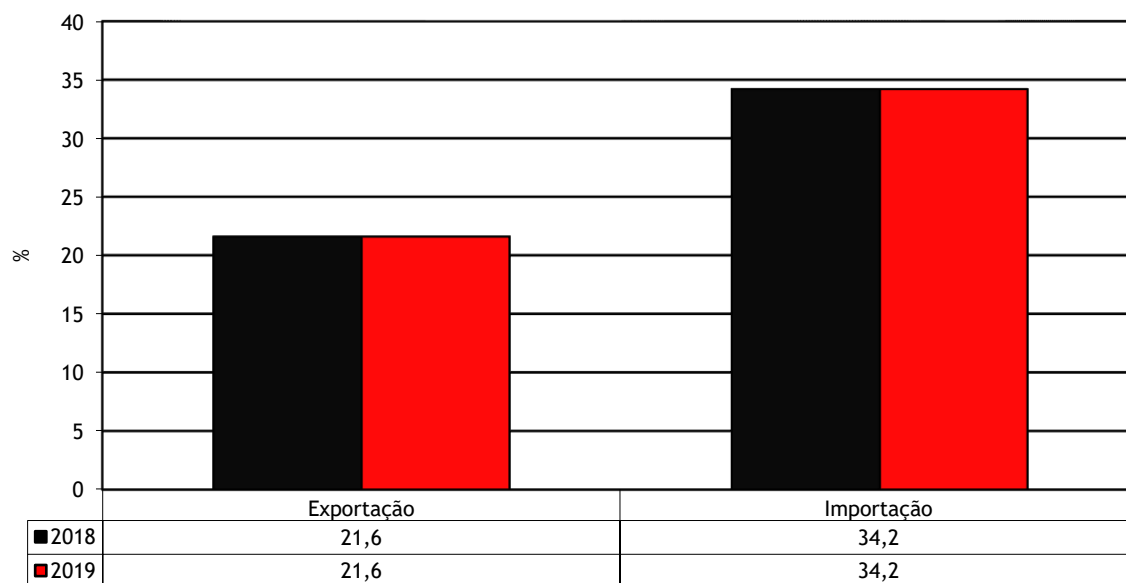


**Figura 6** - Participação do Agronegócio na Balança Comercial, Brasil, Janeiro a Julho 2018 e 2019.

Fonte: Elaborada pelos autores a partir de dados do MINISTÉRIO DA ECONOMIA - ME. Secretaria de Comércio Exterior - SECEX. Sistema ComexStat. Brasília: ME: SECEX, 2019. Disponível em: <http://comexstat.mdic.gov.br>. Acesso em: ago. 2019.; organizado conforme a classificação dos grupos de produtos dos agronegócios do MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO - MAPA. Agrostat. Brasília: MAPA, 2019. Disponível em: <http://agrostat2.agricultura.gov.br/index.htm>. Acesso em: ago./2019.

### 3 - PARTICIPAÇÃO DO ESTADO DE SÃO PAULO NO BRASIL

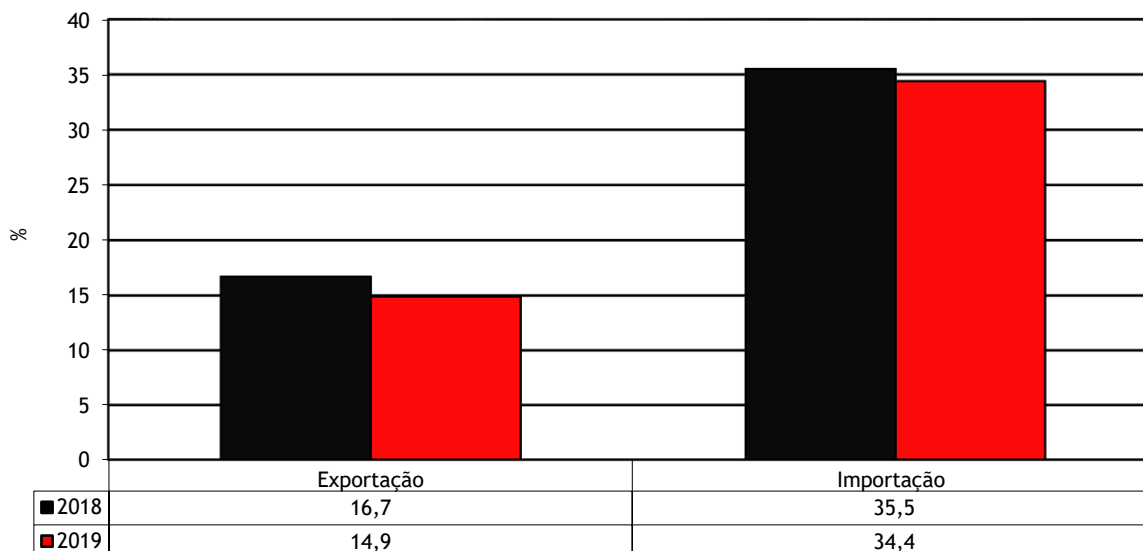
A participação paulista no total da balança comercial brasileira não apresentou variações no período analisado quando comparado com o mesmo período de 2018, mantendo as mesmas representatividades de 21,6% nas exportações e de 34,2% para as importações (Figura 7).



**Figura 7** - Participação da Balança Comercial Paulista no Total do Brasil, Janeiro a Julho de 2018 e 2019.

Fonte: Elaborada pelos autores a partir de dados do MINISTÉRIO DA ECONOMIA - ME. Secretaria de Comércio Exterior - SECEX. Sistema ComexStat. Brasília: ME: SECEX, 2019. Disponível em: <http://comexstat.mdic.gov.br>. Acesso em: ago./2019.

As exportações setoriais de São Paulo de janeiro a julho de 2019 representaram 14,9% em relação ao agronegócio brasileiro, 1,8 ponto percentual abaixo do mesmo período de 2018. Já as importações representaram 34,4%, diminuição de 0,9 ponto percentual em relação ao verificado no ano anterior (Figura 8).



**Figura 8** - Participação do Agronegócio Paulista no Brasileiro, Balança Comercial, Janeiro a Julho de 2018 e 2019.

Fonte: Elaborada pelos autores a partir de dados do MINISTÉRIO DA ECONOMIA - ME. Secretaria de Comércio Exterior - SECEX. Sistema ComexStat. Brasília: ME: SECEX, 2019. Disponível em: <http://comexstat.mdic.gov.br>. Acesso em: ago. 2019.; organizado conforme a classificação dos grupos de produtos dos agronegócios do MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO - MAPA. Agrostat. Brasília: MAPA, 2019. Disponível em: <http://agrostat2.agricultura.gov.br/index.htm>. Acesso em: ago./2019.

<sup>1</sup>Estado produtor (Unidade da Federação exportadora), para efeito de divulgação estatística de exportação, é a Unidade da Federação onde foram cultivados os produtos agrícolas, extraídos os minerais ou fabricados os bens manufaturados, total ou parcialmente. Neste último caso, o estado produtor é aquele no qual foi completada a última fase do processo de fabricação para que o produto adote sua forma final.

<sup>2</sup>Estado importador (Unidade da Federação importadora) é definido como a Unidade da Federação do domicílio fiscal do importador.

<sup>3</sup>Os grupos de produtos dos agronegócios podem ser vistos em: MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO - MAPA. Agrostat. Brasília: MAPA, 2019. Disponível em: <http://agrostat2.agricultura.gov.br/index.htm>. Acesso em: ago. 2019.

**Palavras-chave:** agronegócio, balança comercial, exportações, importações, comércio exterior.



José Alberto Angelo  
Pesquisador do IEA  
[alberto@iea.sp.gov.br](mailto:alberto@iea.sp.gov.br)

Marli Dias Mascarenhas de Oliveira  
Pesquisadora do IEA  
[marli@iea.sp.gov.br](mailto:marli@iea.sp.gov.br)

Carlos Nabil Ghobril  
Pesquisador do IEA  
[nabil@iea.gov.br](mailto:nabil@iea.gov.br)

Liberado para publicação em: 22/08/2019